

Handwritten signatures and initials in blue ink.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAMEGO



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

10 de março de 2022



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Fernando Manuel Cardoso de Sousa

Vice-Presidente: José Pinto Rodrigues Guedes

1º Secretário: Maria de Lourdes Maia Veiga Figueiredo

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor: António Pinto Carreira

Vice-Provedor: Isabel da Guia Bandeira Rodrigues Almeida

Secretário: Fernando Jorge Lima Ribeiro

Tesoureiro: Luís Miguel Correia Friães dos Santos

Vogais:

-Rosa Maria Pires Monteiro Moutinho

-Manuel Fernando Silva

- Sandra Margarida Lázaro Gonçalves

DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL

Presidente: António Luís Amaral Araújo

Vice-Presidente: Aniceto Simões Fernandes

1º Secretário: Fausto José Guedes Montenegro



[Handwritten signatures and initials]

Índice de Tabelas	2
Índice de Figuras	2
Introdução.....	4
1 – Orçamento de rendimentos e gastos correntes	7
2 – Orçamento de receitas e despesas de Capital	8
3 – Resultados das principais respostas sociais	9
3.1 – Creche.....	10
3.2 – Pré-Escolar.....	11
3.3 – Centro de Acolhimento Temporário	11
3.4 – Casa de Acolhimento	12
3.5 – Serviço de Apoio Domiciliário.....	13
3.6 – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	13
3.7 – Centro de Apoio Educativo	14
3.8 – Quinta de Lobrigos.....	15
4 – Estrutura de rendimentos e gastos em 31/12/2021.....	16
ESTRUTURA DE RENDIMENTOS	16
Estrutura de Gastos.....	16
PESSOAL.....	16
5 – Análise de resultados em 31/12/2021	16
EBITDA e Resultado Líquido do período.....	16
AUTONOMIA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO	17
6 – Posição financeira em 31/12/2021.....	17
Posição financeira.....	17
Indicadores de Gestão.....	18
Rácios financeiros mais relevantes.....	18
Análise Económica.....	18
7 – Algumas considerações sobre o impacto da Covid 19 na Instituição.....	18
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	19
Conclusão	19

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Orçamento de rendimentos e gastos correntes.....	7
Tabela 2 - Execução dos principais gastos correntes.....	8
Tabela 3 - Orçamento de receitas e despesas de Capital.....	9



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Tabela 4 - Chave de repartição dos custos administrativos.....	9
Tabela 5 - Valor a imputar a cada resposta social.....	10
Tabela 6 - Resposta Social Creche.....	10
Tabela 7 - Resposta Social Pré-Escolar.....	11
Tabela 8 - Resposta Social CAT.....	12
Tabela 9 - Resposta Social CA.....	12
Tabela 10 - Resposta Social SAD.....	13
Tabela 11 - Resposta Social ERPI.....	14
Tabela 12 - Resposta Social CAE.....	15



Introdução

Chegou o momento de prestar contas a todos os irmãos da Santa Casa da Misericórdia da gestão que fizemos no ano civil de 2021. O orçamento que executámos neste período foi apresentado pela Mesa Administrativa que nos antecedeu e foi aprovado em Assembleia Geral de irmãos.

A apresentação de contas, além de ser uma obrigação legal e estatutária é também o cumprimento de uma obrigação moral e ética. É pelas contas que se apresentam, que todos nós poderemos fazer um juízo de valor sobre a capacidade ou incapacidade de gestão daqueles a quem confiamos os destinos da instituição. Se no momento em que fomos eleitos, muitos foram os que disseram que a Santa Casa continuava em boas mãos, teremos também de dizer aos que não se expressaram desse modo, que estamos convictos de que está a Santa Casa entregue ao cuidado de gente de boas contas.

Apresentar contas significa que as mesmas deverão ser exatas, reais, fiáveis e certas. E quanto a isso que ninguém tenha dúvidas. As contas apresentadas traduzem a situação financeira real da Santa Casa da Misericórdia de Lamego, bem como a sua gestão ao longo do ano de 2021.

A gestão feita e que ora trazemos para julgamento, obedeceu aos seguintes princípios:

1- Bem-estar dos utentes

Pese embora o ano difícil por que todos passámos, e que precede um que está em curso, cujo desenvolvimento todos ignoramos, foi sempre lema da nossa conduta colocar em primeiro lugar no âmbito da nossa ação, o bem-estar e o cuidar bem de todos, fazendo-o num compromisso sério de humanização com responsabilidade. Por isso, não regateamos esforços todos nós (órgãos sociais e colaboradores). E esse esforço foi realizado quer na melhoria dos recursos materiais, quer no que desejamos continuar a fazer “a motivação dos recursos humanos”.

2- Rigor

Todas as despesas que ora apresentamos como contas do exercício foram feitas de acordo com rigorosos critérios de seleção na aquisição dos bens e equipamentos necessários ao funcionamento da instituição no seu global. Nenhuma despesa foi feita sem a prévia autorização da Mesa ou do Provedor, dependendo do valor em causa. Do lado da receita procedemos à revisão de contratos de fornecimentos de bens e serviços, com vantagem para a Santa Casa, nomeadamente o contrato de seguros, o arrendamento florestal e o contrato com a Repsol. Reorganizámos alguns dos recursos humanos, não contratámos ninguém, a não ser os que estavam integrados em programas ocupacionais implementados pelo IEFP e pelos programas de apoio à luta Covid (Maress).

Do lado da despesa pensávamos que não iríamos executar o orçamento e que o mesmo, poderia apresentar valores deficitários superiores, nomeadamente, porque o procedemos ao pagamento de horas extraordinárias aos colaboradores nos primeiros tempos da luta CoVid-19, de trabalho executado em 2020. Felizmente, conseguimos pagar esse acréscimo de massa salarial, bem como o valor das horas extraordinárias que rondou a quantia aproximada de €. 20.000.00.



3- Sentido de responsabilidade e partilha

Nada do que se passou na vida da nossa instituição deixou de ser do conhecimento da Mesa Administrativa. Este órgão esteve sempre de forma leal e solidária entre todos os seus elementos ao corrente de todos os assuntos que disseram respeito à gestão. Nela participaram e nela tomaram parte, sem que daí tenha, por alguma vez, que fosse surgido qualquer tipo de desentendimento. Também os demais órgãos, sempre que chamados a dar o seu contributo estiveram presentes e nunca deixaram de, lealmente, apontar os problemas e ajudar nas soluções. Para eles vai também o nosso obrigado.

4 – Envolvimento da Sociedade Civil

A Mesa Administrativa sabendo que a sociedade civil de Lamego e do seu concelho, é constituída por pessoas de princípios e com valores que cabem e integram a da Santa Casa, entendeu convidar e aceitar como membros da Instituição essas pessoas. No ano de 2021 fruto desse trabalho a Santa Casa passou a contar com mais 25 Irmãos.

O dobrar do calendário acarreta sempre a esperança de um novo ano que se inicia e foi dessa forma que se olhou para o ano 2021. No entanto, o ano de 2021 foi, ainda, mais difícil do que o ano de 2020, quer pelo agravamento da pandemia, quer pelas condições cada vez mais exigentes que nos eram impostas, no contacto e no cuidado com todos aqueles que servimos. Por isso, mobilizámos todos os nossos esforços, nesse combate diário e contínuo de todos. E foi no quadro deste contexto pandémico que decorreram as atividades da Santa Casa da Misericórdia de Lamego ao longo do ano 2021, chegando mesmo, algumas delas a encerrar, em virtude de decisões nacionais a nível governamental (como por exemplo, a Creche, o Pré-escolar e o Centro de Apoio Educativo), quer por força de contágio. Procurámos tomar um conjunto de medidas para salvaguardar sempre e em primeiro lugar o bem-estar e a saúde de utentes e colaboradores. Procedemos à aquisição de equipamentos de proteção, reforçámos os cuidados de higiene, reformulámos alguns aspetos da organização do trabalho, entre outras coisas.

A nossa Missão concretiza-se através de respostas sociais direcionadas para a Infância e Juventude (Creche, Pré-escolar, Centro de Apoio Educativo, Centro de Acolhimento Residencial e Centro de Acolhimento Temporário), para os seniores (Estrutura Residencial para Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário) e para a Família e Comunidade (Cantina Social, Rendimento Social de Inserção e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social). A Santa Casa desenvolve, ainda, outras atividades nomeadamente a Igreja das Chagas, a venda de produtos agrícolas e o arrendamento de imóveis.

O Relatório de Gestão apresenta as principais atividades desenvolvidas e os resultados obtidos durante o ano de 2021. Com o objetivo de tornar totalmente transparente a gestão da Instituição e dando seguimento às normas em vigor, a Mesa Administrativa coloca à disposição de todos os interessados, as contas do exercício 2021.

Para informação sintética, poderemos afirmar o seguinte:



A Mesa Administrativa no exercício do ano de 2021 apresenta um resultado líquido positivo no valor de €. 126.784,68, quando o que estava previsto era um resultado negativo de €. 91.408,78. Poderemos dizer, então que a Mesa Administrativa cumpriu o orçamento aprovado e foi além do que era expetável. Mas apresenta esse resultado sem que tivessem ocorrido receitas extraordinárias, como estavam previstas, a renda da Clínica de Hemodiálise e o valor dos demais espaços ainda por arrendar, bem, como a cessação de contratos de trabalho por via da conclusão das obras na ERPI. No entanto, as obras só agora terminam e não será possível fazer cessar o contrato com nenhum colaborador, porque o espaço da ERPI hoje é muito maior. Do lado das receitas, apenas, existe o valor de €. 150.000,00 que corresponde ao valor da renda do contrato de arrendamento florestal. Porém, tal valor é totalmente utilizado pelos aumentos salariais, pelas horas extraordinárias. Dito isto, poderemos concluir que o resultado líquido é mesmo real, e é o resultado fundamentalmente do controlo da despesa e do empenho dos colaboradores, porque todos entendemos que não será possível pagar salários se não existirem receitas. Se assim continuarmos está encontrado o caminho para a sustentabilidade financeira da Santa Casa.

Estamos satisfeitos e confiantes? Sim

Poderemos olhar para o futuro com tranquilidade? Não. Teremos de estar sempre atentos.

Mas há algo que nos motiva a continuar: Ter, como temos a consciência do dever cumprido.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'A. P. Silva' and 'C. R.'.

1 – Orçamento de rendimentos e gastos correntes

A Tabela 1 permite constatar que o resultado da Conta Gerência é de 126,784.68 €. Este resultado deve-se à conjugação de vários fatores, entre eles: ao aumento das vendas (fundamentalmente, o que resulta da venda das uvas da Quinta de Lobrigos), ao encerramento das respostas sociais (Creche e Pré-Escolar), a Santa Casa da Misericórdia de Lamego recorreu também ao regime de *lay off* simplificado, tendo recebido a este propósito o valor correspondente a esta situação (11,253.49€); o valor resultante da Medida de Apoio à Família (878.97 €); o apoio do Programa Adaptar Social +, no valor de 2,584.00€, e o valor do POAPMAC-FEAC 7,919.72€. Influenciando também o lado dos rendimentos correntes, 21,000.00€ do deferimento do projeto Bairros Saudáveis, a registar também uma renegociação do contrato de arrendamento com a Altri Florestal que resultou num recebimento imediato de 150,000.00€ situação esta que não tinha sido orçamentada para 2021.

Quanto aos Gastos Correntes, duas rúbricas principais justificam a diferença entre o executado e o orçamentado. São elas: a rúbrica “Limpeza, Higiene e Conforto” e os “Custos com o Pessoal” (Tabela 2). Os gastos representados nestas rúbricas resultam da situação pandémica vivida. Foi preciso comprar Equipamentos de Proteção Individual, reforçar a higiene e a desinfeção dos espaços, continuar com a Entidade de Limpezas, dotar algumas respostas sociais de materiais capazes de responder às exigências que o contexto colocou e ainda hoje coloca (por exemplo, loiça descartável para algumas respostas sociais de forma a conseguirmos assegurar um serviço com a maior segurança possível e também para darmos cumprimento às orientações das autoridades de saúde, nos casos de isolamento profilático).

Os Gastos com Pessoal foram superiores ao valor orçamentado (Tabela 1 e 2): o atraso na obra da ERPI levou a que as funcionárias contratadas exclusivamente para o período da obra se mantivessem ao serviço. A isto acresce o valor das contratações temporárias do IIEFP em virtude da crise pandémica, ao aumento do salário mínimo nacional, a renovação de contratos e a realização de um estágio Ativar. PT

Tabela 1 - Orçamento de rendimentos e gastos correntes

Resultado de exploração	Orçamentado	Executado
Rendimentos Correntes		
Vendas	155,580.35 €	158,631.56 €
Prestação de Serviços	746,769.31 €	725,906.90 €
Variação nos Inventários de Produção	50,298.72 €	68,438.01 €
Comparticipação e Subsídios à Exploração	1,183,004.83 €	1,301,545.14 €
Outros Rendimentos	162,642.44 €	296,300.79 €
Rendimentos Financeiro	2,878.99 €	1,640.27 €
Total dos Rendimentos	2,301,174.64 €	2,552,462.67 €
Gastos Correntes		
Custos das Matérias Consumidas	205,624.85 €	166,078.01 €
Fornecimentos e Serviços Externos	524,882.51 €	529,442.47 €
Custos com o Pessoal	1,658,768.02 €	1,725,977.32 €
Outros Gastos	1,648.11 €	3,302.71 €
Gastos Financeiros	1,659.93 €	877.48 €
Total dos Gastos	2,392,583.42 €	2,425,677.99 €
Resultado (Rendimentos - Gastos)	- 91,408.78 €	126,784.68 €



Tabela 2 - Execução dos principais Gastos Correntes

Execução dos principais Gastos Correntes				
Rúbricas	Descrição	Orçamentado	Executado	Desvio
61211	Géneros Alimentares	192,561.63 €	166,078.01 €	- 26,483.62 €
6221	Trabalhos especializados	8,118.38 €	24,972.05 €	16,853.67 €
6222	Publicidade e propaganda	1,015.09 €	190.65 €	- 824.44 €
6224	Honorários	69,632.42 €	47,134.14 €	- 22,498.28 €
6226	Conservação e Reparação	44,874.13 €	43,819.66 €	- 1,054.47 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	24,526.11 €	9,287.03 €	- 15,239.08 €
6233	Material de escritório	3,035.52 €	3,696.34 €	660.82 €
6235	Vestuário e Calçado (utentes)	470.00 €	2,716.47 €	2,246.47 €
6236	Encargos de saúde com utentes	3,543.77 €	10,731.61 €	7,187.84 €
62381	Material didático	850.00 €	883.15 €	33.15 €
62382	Jornais e revistas	487.00 €	459.00 €	- 28.00 €
62383	Especificidades da Atividade Agrícola	13,063.22 €	12,350.43 €	- 712.79 €
6241	Eletricidade	48,530.69 €	50,029.52 €	1,498.83 €
6242	Combustível (Gasolina e Gasóleo)	81,392.32 €	66,599.92 €	- 14,792.40 €
6243	Água	10,085.00 €	12,308.71 €	2,223.71 €
625101	Deslocações Pessoal	137.50 €	203.50 €	66.00 €
625102	Deslocações Utentes	2,074.50 €	1,924.90 €	- 149.60 €
625103	Portagens e Estacionamento	815.50 €	590.65 €	- 224.85 €
6261	Rendas e alugueres	21,225.29 €	16,699.44 €	- 4,525.85 €
6262	Comunicação	15,402.16 €	12,048.96 €	- 3,353.20 €
6263301	Seguros de Incêndio	16,478.16 €	14,020.73 €	- 2,457.43 €
6263302	Seguros de Carros	6,605.33 €	5,490.92 €	- 1,114.41 €
6263306	Seguros de Equipamentos	96.00 €	309.35 €	213.35 €
6265	Contencioso e notariado	1,167.00 €	996.00 €	- 171.00 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	69,159.48 €	103,806.74 €	34,647.26 €
62682	Pessoal rural	57,336.69 €	62,387.53 €	5,050.84 €
62683	Despesas de educação	1,500.00 €	660.74 €	- 839.26 €
62684	Reparação em edifícios alugados	782.33 €	3,689.32 €	2,906.99 €
62688	Outros FSE	15,344.61 €	14,352.42 €	- 992.19 €
63	Gastos com Pessoal	1,658,768.02 €	1,725,977.32 €	67,209.30 €

2 – Orçamento de receitas e despesas de Capital

A candidatura da Cime Douro está aprovada, mas até ao momento ainda não foi recebida nenhuma verba.

Relativamente à candidatura ao PARES foi aprovada no final do ano, mas até ao momento não recebemos qualquer valor.

Relativamente o valor da obra da ERPI foi previsto um valor superior ao executado.

A verba para aquisição de mobiliário para a ERPI e outro equipamento foi inferior a orçamentada.



Tabela 3 - Orçamento de receitas e despesas de Capital

ORÇAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS CORRENTE	ORÇAMENTADO	EXECUTADO	SALDO
SALDO CORRENTE	-91,408.78	126,784.68	35,375.90
ORÇAMENTO DE CAPITAL			
RECEITAS			
Candidatura ao Pares 3.0	567,917.35	0.00	0.00
Candidatura a Cine Douro Norte 2020	241,184.89	0.00	0.00
TOTAL	809,102.24	0.00	0.00
DESPESAS			
Obras do Lar de Idosos	389,146.97	259,902.54	-129,244.43
Aquisição de Mobiliário para o Lar de Idosos	25,000.00	14,980.20	-10,019.80
Aquisição de equipamento	10,000.00	2,877.32	-7,122.68
TOTAL	424,146.97	277,760.06	
Saldo total em Investimento	384,955.27	-277,760.06	
Saldo corrente mais de capital	293,546.49	-150,975.38	
Recursos próprios necessários	293,546.49	-150,975.38	

3 – Resultados das principais respostas sociais

As tabelas que se seguem dizem respeito à realidade de cada resposta social para o ano 2021 (Tabelas 6 a 12). A última coluna de cada tabela representa o impacto da afetação dos custos com o pessoal dos Serviços Administrativos e do Gabinete Técnico em cada resposta social. As Tabelas 4 e 5 demonstram os cálculos dos coeficientes de imputação para cada resposta social.

Tabela 4 - Chave de repartição dos custos administrativos

Chave de Repartição	Creche	Pré-escolar	CAE	CAR	CAT	ERPI	SAD a)	TOTAL
Frequência Média de Utentes (1)	30	28	19	15	17	66	48	223
Dias de funcionamento	301	301	301	360	360	360	360	2343
Chave Dias de Funcionamento (2)	13%	13%	13%	15%	15%	15%	15%	100%
NR de Colaboradores Diretos	9	8.25	0.45	8.25	13.25	33	7.8	80
Chave de Colaboradores Diretos (3)	11%	10%	1%	10%	17%	41%	10%	100%
Volume de Negócios	164,195.05 €	147,396.14 €	16,729.74 €	227,733.13 €	211,013.64 €	879,522.80 €	98,733.92 €	1,745,324.42 €
Chave Volume de Negócios (4)	9%	8%	1%	13%	12%	50%	6%	100%
Base das Variáveis (1)x(2)x(3)x(4)	0.04	0.03	0.00	0.03	0.05	2.11	0.04	2.30
Chave de Repartição	1.77%	1.36%	0.01%	1.35%	2.27%	91.48%	1.77%	100.00%



Tabela 5 - Valor a imputar a cada resposta social

Valência	% a aplicar	Administração (91643.35€)	Gab. Técnico (110002.95€)
CAR	1.35%	1,233.42 €	1,480.51 €
ERPI	91.48%	83,838.38 €	100,634.35 €
CAT	2.27%	2,080.24 €	2,496.99 €
Jardim	1.36%	1,245.95 €	1,495.56 €
Creche	1.77%	1,622.28 €	1,947.28 €
CAE	0.01%	5.23 €	6.28 €
SAD	1.77%	1,617.86 €	1,941.97 €
Total	100.00%	91,643.35 €	110,002.95 €

3.1 – Creche

Por decisão governamental, a Creche foi uma das respostas sociais que esteve algum tempo encerrada em 2021. Comparativamente ao Pré-escolar, onde contamos com a concorrência da rede pública de ensino, as nossas vagas da creche estão sempre preenchidas. Esta situação, antecipa, eventualmente uma oportunidade que importa considerar/avaliar, pois ao nível desta resposta social, ainda existem algumas lacunas por colmatar, uma fraca concorrência no concelho e um nível de procura que apresentará algum potencial de desenvolvimento. Durante o ano 2021, a partir de setembro as creches passaram a ser gratuitas para o 1º e 2º escalão de rendimentos sendo a Segurança Social que assegurar o valor dessas mensalidades a Santa Casa.

Tabela 6 - Resposta Social Creche

Creche		Executado	Custos Admin. Imputados
Rendimentos Correntes			
Vendas		- €	- €
Prestação de Serviços		28,459.45 €	28,459.45 €
Variação nos Inventários de Produção		- €	- €
Comparticipação e Subsídios à Exploração		135,246.71 €	135,246.71 €
Outros Rendimentos		488.89 €	488.89 €
Rendimentos Financeiro		- €	- €
Total das Rendimentos		164,195.05 €	164,195.05 €
Gastos Correntes			
Custos das Matérias Consumidas		8,699.54 €	8,699.54 €
Fornecimentos e Serviços Externos		11,010.09 €	11,010.09 €
Custos com o Pessoal		113,899.76 €	117,469.32 €
Outros Gastos			- €
Gastos Financeiros		- €	- €
Total dos Gastos		133,609.39 €	137,178.95 €
Resultado (Rendimentos - Gastos)		30,585.66 €	27,016.10 €



3.2 – Pré-Escolar

Nos últimos anos, a Santa Casa da Misericórdia de Lamego não tem conseguido ocupar a totalidade das vagas disponíveis ao nível do Pré-escolar. Como se disse anteriormente, a concorrência pública e o preço aí praticado, dificultam um pouco a nossa atratividade. No entanto, apesar deste constrangimento, o funcionamento da resposta implica uma estrutura de recursos humanos e a existência de um conjunto de serviços que auxiliam a sua atividade, o que justifica, em parte, o resultado alcançado.

Tabela 7 - Resposta Social Pré-Escolar

Pré-Escolar		Executado	Custos Admin. Imputados
Rendimentos Correntes			
Vendas		- €	- €
Prestação de Serviços		39,534.35 €	39,534.35 €
Variação nos Inventários de Produção		- €	- €
Comparticipação e Subsídios à Exploração		107,535.86 €	107,535.86 €
Outros Rendimentos		325.93 €	325.93 €
Rendimentos Financeiros		- €	- €
Total das Rendimentos		147,396.14 €	147,396.14 €
Gastos Correntes			
Custos das Matérias Consumidas		12,815.26 €	12,815.26 €
Fornecimentos e Serviços Externos		17,383.33 €	17,383.33 €
Custos com o Pessoal		125,963.82 €	128,705.33 €
Outros Gastos		- €	- €
Gastos Financeiros		- €	- €
Total dos Gastos		156,162.41 €	158,903.92 €
Resultado (Rendimentos - Gastos)		- 8,766.27 €	11,507.78 €

3.3 – Centro de Acolhimento Temporário

A taxa de ocupação do CAT não depende diretamente da gestão da Santa Casa da Misericórdia de Lamego. No entanto, trata-se de uma resposta social que tem quase sempre a totalidade das suas vagas preenchidas. À semelhança de outras respostas sociais, também o Acordo de Cooperação do CAT foi atualizado em 2021.

A Covid-19 também influenciou a dinâmica de funcionamento desta resposta social, particularmente no período em que os estabelecimentos de ensino encerraram as suas portas e alguns deles, iniciavam, então, o ensino à distância. Durante este período, os meninos e meninas do CAT estiveram 24 horas em casa, o que levou ao aumento de algumas despesas, nomeadamente alimentação e um ou outro equipamento que foi necessário adquirir, no sentido de garantir o “acesso” à escola.



[Handwritten signatures and initials]

Tabela 8 - Resposta Social CAT

CAT		Executado	Custos Admin. Imputados
Rendimentos Correntes			
Vendas		- €	- €
Prestação de Serviços		- €	- €
Variação nos Inventários de Produção		- €	- €
Comparticipação e Subsídios à Exploração		203,497.01 €	203,497.01 €
Outros Rendimentos		7,516.63 €	7,516.63 €
Rendimentos Financeiros		- €	- €
Total das Rendimentos		211,013.64 €	211,013.64 €
Gastos Correntes			
Custos das Matérias Consumidas		18,192.80 €	18,192.80 €
Fornecimentos e Serviços Externos		44,947.93 €	44,947.93 €
Custos com o Pessoal		165,743.56 €	170,320.79 €
Outros Gastos		22.23 €	22.23 €
Gastos Financeiros		- €	- €
Total dos Gastos		228,906.52 €	233,483.75 €
Resultado (Rendimentos - Gastos)		- 17,892.88 €	- 22,470.11 €

3.4 – Casa de Acolhimento

O funcionamento da Casa de Acolhimento, salvaguardando as devidas especificidades, foi em parte muito semelhante ao do CAT, no ano de 2021 devido à situação pandémica. Tendo em conta a faixa etária presente nesta resposta social, a gestão do confinamento foi um pouco mais difícil o que exigiu, por parte da equipa técnica, um acompanhamento ainda mais próximo e uma “nova” articulação com as famílias das jovens acolhidas, nomeadamente as regras das visitas.

Tabela 9 - Resposta Social CA

CA		Executado	Custos Admin. Imputados
Rendimentos Correntes			
Vendas		- €	- €
Prestação de Serviços		- €	- €
Variação nos Inventários de Produção		- €	- €
Comparticipação e Subsídios à Exploração		223,263.57 €	223,263.57 €
Outros Rendimentos		4,469.56 €	4,469.56 €
Rendimentos Financeiros		- €	- €
Total das Rendimentos		227,733.13 €	227,733.13 €
Gastos Correntes			
Custos das Matérias Consumidas		22,313.47 €	22,313.47 €
Fornecimentos e Serviços Externos		36,956.36 €	36,956.36 €
Custos com o Pessoal		138,131.07 €	140,845.00 €
Outros Gastos			
Gastos Financeiros		- €	- €
Total dos Gastos		197,400.90 €	200,114.83 €
Resultado (Rendimentos - Gastos)		30,332.23 €	27,618.30 €



3.5 – Serviço de Apoio Domiciliário

A leitura da Tabela 10 permite verificar que o resultado desta resposta social é negativo. O Serviço de Apoio Domiciliário exigiu, à semelhança de outras atividades que desenvolvemos, uma adaptação ao contexto pandémico, efetivada não só pela compra de Equipamento de Proteção Individual, mas também de material descartável e de acondicionamento de alimentos que foi necessário adquirir para continuar a prestar os serviços aos utentes, cumprindo as regras determinadas pelas autoridades nacionais responsáveis. De recordar que esta resposta social não tem acordo com a Segurança Social, mas que será uma aposta de futuro, evitando assim uma institucionalização precoce dos utentes. Apesar de todos estes constrangimentos, a resposta obteve um resultado melhor comparativamente ao ano anterior devido a racionalização dos recursos humanos e ligeiro aumento das mensalidades. Em dezembro de 2021, foi submetida uma candidatura ao PROCOOP, com vista a celebração do Acordo de Cooperação, ao qual ainda não obtivemos qualquer resposta.

Tabela 10 - Resposta Social SAD

SAD		Executado	Custos Admin. Imputados
Rendimentos Correntes			
Vendas		- €	- €
Prestação de Serviços		92,474.15 €	92,474.15 €
Variação nos Inventários de Produção		- €	- €
Comparticipação e Subsídios à Exploração		5,770.88 €	5,770.88 €
Outros Rendimentos		488.89 €	488.89 €
Rendimentos Financeiros		- €	- €
Total das Rendimentos		98,733.92 €	98,733.92 €
Gastos Correntes			
Custos das Matérias Consumidas		13,765.69 €	13,765.69 €
Fornecimentos e Serviços Externos		11,114.53 €	11,114.53 €
Custos com o Pessoal		88,364.06 €	91,923.89 €
Outros Gastos		- €	- €
Gastos Financeiros		- €	- €
Total dos Gastos		113,244.28 €	116,804.11 €
Resultado (Rendimentos - Gastos)		- 14,510.36 €	- 18,070.19 €

3.6 – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Covid-19 influenciou o dia a dia de todos e de todas as atividades. Contudo se pensarmos no público-alvo deste tipo de resposta social, cujas vulnerabilidades são maiores, os efeitos acabam por ter uma dimensão significativa. Mas se, por um lado, a pandemia afetou/afeta a vida dos nossos idosos, por outro lado acarretou a adaptações no funcionamento da resposta social: organização de trabalho, aquisição de material diverso para fazer face à situação pandémica, planos de contingência, aposta na formação específica, alteração na relação da instituição



Handwritten signatures and initials in blue ink.

e a família dos utentes/visitantes, entre outros. Tudo isto teve os seus custos numa resposta social cujo investimento em curso já era, por si só, significativo. A partir do meio do ano de 2021 os utentes passaram para o lar de Arneirós, mantendo-se a mesma estrutura de recursos humanos.

Tabela 11 - Resposta Social ERPI

ERPI		Executado	Custos Admin. Imputados
Rendimentos Correntes			
Vendas		- €	- €
Prestação de Serviços		543,100.70 €	543,100.70 €
Variação nos Inventários de Produção		- €	- €
Comparticipação e Subsídios à Exploração		311,594.67 €	311,594.67 €
Outros Rendimentos		24,857.43 €	24,857.43 €
Rendimentos Financeiros		- €	- €
Total das Rendimentos		879,552.80 €	879,552.80 €
Gastos Correntes			
Custos das Matérias Consumidas		77,092.46 €	77,092.46 €
Fornecimentos e Serviços Externos		150,065.67 €	150,065.67 €
Custos com o Pessoal		451,368.96 €	635,841.69 €
Outros Gastos		1,178.32 €	1,178.32 €
Gastos Financeiros		- €	- €
Total dos Gastos		679,705.41 €	864,178.14 €
Resultado (Rendimentos - Gastos)		199,847.39 €	15,374.66 €

3.7 – Centro de Apoio Educativo

O Centro de Apoio Educativo é uma das respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lamego, destinada a crianças e jovens. O resultado negativo deve-se, em parte, ao encerramento do estabelecimento durante alguns meses do 1º semestre de 2021, em virtude da crise pandémica.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Tabela 12 - Resposta Social CAE

CAE	Executado	Custos Admin. Imputados
Rendimentos Correntes		
Vendas	- €	- €
Prestação de Serviços	16,726.25 €	16,726.25 €
Varição nos Inventários de Produção	- €	- €
Comparticipação e Subsídios à Exploração	- €	- €
Outros Rendimentos	3.49 €	3.49 €
Rendimentos Financeiros	- €	- €
Total das Rendimentos	16,729.74 €	16,729.74 €
Gastos Correntes		
Custos das Matérias Consumidas	4,157.03 €	4,157.03 €
Fornecimentos e Serviços Externos	6,938.47 €	6,938.47 €
Custos com o Pessoal	7,185.07 €	7,196.58 €
Outros Gastos	- €	-
Gastos Financeiros	- €	- €
Total dos Gastos	18,280.57 €	18,292.08 €
Resultado (Rendimentos - Gastos)	- 1,550.83 €	- 1,562.34 €

3.8 – Quinta do Lobrigos

A Quinta de Lobrigos apresenta um resultado francamente positivo. A alteração de cliente das uvas resultou num aumento do valor das vendas.

Tabela 13 – Quinta de Lobrigos

Quinta de Lobrigos	Executado
Rendimentos Correntes	
Vendas	158,250.95 €
Prestação de Serviços	- €
Varição nos Inventários de Produção	5,146.46 €
Comparticipação e Subsídios à Exploração	18,075.80 €
Outros Rendimentos	4,250.52 €
Rendimentos Financeiros	- €
Total das Rendimentos	185,723.73 €
Gastos Correntes	
Custos das Matérias Consumidas	- €
Fornecimentos e Serviços Externos	86,311.05 €
Custos com o Pessoal	27,277.14 €
Outros Gastos	818.66 €
Gastos Financeiros	521.92 €
Total dos Gastos	114,928.77 €
Resultado (Rendimentos - Gastos)	70,794.96 €

**4 – Estrutura de rendimentos e gastos em 31/12/2021****ESTRUTURA DE RENDIMENTOS**

Composição dos rendimentos em 2021 e 2020, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	2021	2020	Variação	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	884 538,46	812 100,95	72 437,51	8,9%
Subsídios à exploração	1 301 545,14	1 153 282,92	148 262,22	12,9%
Variação nos inventários da produção	68 438,01	52 323,64	16 114,37	30,8%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	1 841,16	(1 841,16)	(100,0%)
Outros rendimentos	297 941,06	200 175,33	97 765,73	48,8%
Total da estrutura de rendimentos	2 554 483,67	2 221 744,00	332 738,67	15,0%

Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2021 e 2020, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	2021	2020	Variação	Variação (%)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	166 078,01	190 716,09	(24 638,08)	(12,9%)
Fornecimentos e serviços externos	529 442,47	562 938,09	(33 495,62)	(6,0%)
Gastos com o pessoal	1 725 977,32	1 718 765,33	7 211,99	0,4%
Outros gastos	3 302,71	11 400,51	(8 097,80)	(71,0%)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	173 256,26	182 371,23	(9 114,97)	(5,0%)
Juros e gastos similares suportados	877,48	1 333,66	(456,18)	(34,2%)
Total da estrutura de gastos	2 598 934,25	2 667 524,91	(68 590,66)	(2,6%)

PESSOAL

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2021	2020	Δ Absoluta
Gastos com pessoal	1 725 977,32	1 718 765,33	7 211,99
N.º médio de colaboradores	130	131	-1
Gasto médio por colaborador	13 276,75	13 120,35	156,40

5 – Análise de resultados em 31/12/2021**EBITDA e Resultado líquido do período**

Do ponto de vista económico, o “EBITDA” e o “Resultado Líquido da Entidade”, no período de 2021 e 2020, foi o seguinte:



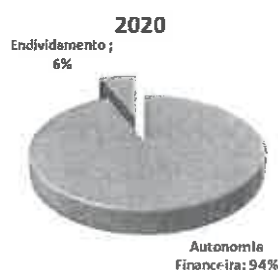
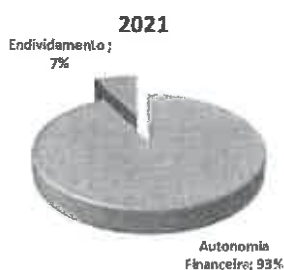
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Descrição	2021	2020	Δ Absoluta	Δ relativa
EBITDA	127 662,16	(264 096,02)	391 758,18	-148,3%
EBITDA/ Volume de negócios	14,4%	-32,5%	47,0	-144,4%
Resultado líquido do período	(46 471,58)	(447 800,91)	401 329,33	-89,6%
Resultado líquido do período / Volume de negócios	-5,3%	-55,1%	49,9	-90,5%

AUTONOMIA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Entidade apresenta, também comparativamente com o período anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Descrição	2021	2020	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	93%	94%	-1%
Endividamento	7%	6%	1%



6 – Posição financeira em 31/12/2021

Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:



[Handwritten signatures and initials]

	31-DEZ-2021	Peso %	31-DEZ-2020	Peso %	Variação
ATIVO					
Ativo não corrente	8 312 827,72	89,0%	8 198 235,19	87,9%	114 592,53
Ativo corrente	1 023 402,57	11,0%	1 125 456,52	12,1%	(102 053,95)
Total Ativo	9 336 230,29	100,0%	9 323 691,71	100,0%	12 538,58
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital Próprio	8 648 265,64	92,6%	8 743 851,35	93,8%	(95 585,71)
Passivo não corrente	40 225,15	0,4%	66 214,13	0,7%	(25 988,98)
Passivo corrente	647 739,50	6,9%	513 626,23	5,5%	134 113,27
Total Capital Próprio e Passivo	9 336 230,29	100,0%	9 323 691,71	100,0%	12 538,58

Indicadores de Gestão

Seguem alguns indicadores de gestão para o período de 2021 e respetivos valores comparativos:

Indicadores de Gestão	2021	2020	Δ Absoluta	Δ em % face a 2020
Ativo Fixo Tangível (AFT)	8 301 285,80	8 187 502,88	113 782,92	1,4 %
Capital próprio	8 648 265,64	8 743 851,35	(95 585,71)	(1,1 %)
Capitais Permanentes	8 688 490,79	8 810 065,48	(121 574,69)	(1,4 %)
Equilíbrio dos capitais permanentes ((AFT+PI)/Cap.perm)	0,96	0,93	0,0	2,8 %
Fluxos de caixa operacionais	35 301,09	(185 137,50)	220 438,59	(119,1 %)

Rácios financeiros mais relevantes

De seguida apresentam-se outros rácios financeiros relevantes referentes ao período de 2021 e 2020:

Outros indicadores financeiros	2021	2020	Δ Absoluta	Δ em % face a 2019
Solvabilidade (CP/Passivo) em %	1 257,1 %	1 508,0 %	250,9	(1 663,8 %)
Liquidez corrente (Ativo corrente - Passivo corrente) em Euros	375 663,07	611 830,29	-236 167,22	(38,6 %)

Análise Económica

Vamos agora apresentar alguns indicadores, relativamente à análise económica no período findo em 2021, comparativamente com o período de 2020:

Análise Económica	Fórmula simplificada	2021	2020	Δ Absoluta	Δ em % face a 2019
Rendibilidade Líquida das Vendas (%)	RL / Volume de negócios	(5,3 %)	(5,1 %)	49,9	(9 047,2 %)
Rendibilidade do Ativo (ROA) (%)	EBITDA / Ativo	1,4 %	(2,8 %)	4,2	(14 827,4 %)
Rendibilidade do Capital Próprio (return on equity) (%)	RL / C. Próprio	(0,5 %)	(5,1 %)	4,6	(8 950,8 %)
Prazo médio de rotação dos inventários (dias)	Inventários/CMVMC * 365	6	4	2	46,5 %
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	Cientes / Volume negócios * 365	86	84	1	1,5 %
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	Fornecedores / (CMVMC+FSE) * 365	92	69	22	32,5 %

7 – Algumas considerações sobre o impacto da Covid 19 na Instituição



[Handwritten signatures and initials]

A pandemia teve/tem efeitos em toda a atividade da Santa Casa da Misericórdia de Lamego, desde logo porque alterámos a forma de organizar o trabalho, nomeadamente, com recurso ao teletrabalho sempre que possível, encerrámos respostas sociais por determinação governamental (indo alguns colaboradores para Layoff, outros recorreram à medida de apoio à família e outros, ainda, foram destacados para trabalhar noutras respostas sociais) e tivemos de adotar medidas ajustadas à realidade de cada atividade.

Apesar das dificuldades da situação a Instituição não recorreu durante todo o período pandémico a nenhuma moratória.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Santa Casa no período económico findo em 31 de dezembro de 2021, alcançou o resultado líquido de (negativo) 46.471,58 Euros. Propõe-se a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Euros
Resultados transitados	-46 471,58
Total	-46 471,58

Conclusão

O presente relatório apresenta de forma resumida a abrangência das respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lamego durante o ano 2021, cuja gestão dos diferentes recursos procurou a concretização dos nossos objetivos e o nosso compromisso com um serviço de excelência. Sobre o ano 2021 não podemos deixar de referir:

- O aumento do salário mínimo nacional de 635,00€ para 665,00€;
- As despesas resultantes do combate à Covid-19;
- O prolongamento das obras na ERPI, que aumentaram os custos com pessoal e exigiram a continuidade dos utentes no Complexo Desportivo, até meio do ano.
- A realização da candidatura ao Procoop para a resposta SAD. O ano 2021 será sempre recordado como o ano que mudou as nossas vidas e o nosso quotidiano ... mas continuaremos movidos por um espírito inquieto, empreendedor, imaginativo, inovador ... para atingirmos os objetivos. Continuaremos a promover respostas sociais e iniciativas, indo ao encontro das necessidades locais, numa lógica de proximidade e de proteção dos grupos populacionais mais desfavorecidos/vulneráveis. Continuaremos empenhados na melhoria dos serviços prestados, potenciando a qualidade e a melhoria contínua com os nossos colaboradores e colaboradoras, parceiros e diferentes entidades envolvidas na prossecução dos nossos objetivos, de modo a sermos reconhecidos no meio em que atuamos.




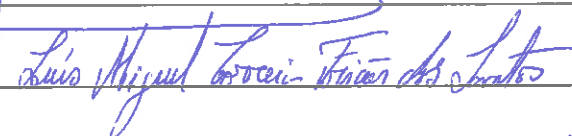


Agradecemos às entidades parceiras, aos colaboradores e colaboradoras, aos Irmãos e Irmãs e a todos aqueles que direta ou indiretamente têm vindo a responder de uma forma muito positiva e cooperante com a nossa Instituição na melhoria de boas práticas.



Prestando contas, cumprimos um dever e ficamos de consciência tranquila.

Lamego, 10 de março de 2022

A Mesa Administrativa:

- António Pinto Carreira 
- Isabel da Guia Bandeira Rodrigues Almeida 
- Fernando Jorge Lima Ribeiro 
- Luís Miguel Correia Friães dos Santos 
- Rosa Maria Pires Monteiro Moutinho 
- Manuel Fernando Silva 
- Sandra Margarida Lázaro Gonçalves 